



A Câmara de Oeiras lançou ontem um serviço que permite às pessoas idosas ou com problemas de mobilidade accionar, a Controlada a partir de um sistema que permite a comunicação entre o utente e um operador da central receptora de alarmes.

Sempre que o botão é accionado, a central entra em contacto com o utilizador para avaliar a situação e, consoante o problema, os bombeiros podem deslocar-se à residência e avisar as pessoas indicadas pelo próprio como rede de apoio.

Para aderir ao serviço, disponível 24 horas em todo o concelho, os munícipes terão de se inscrever nas Juntas de Freguesia ou na Divisão de Acção Social da Câmara e pagar 204 euros (170 mais Iva à taxa de 20 por cento) pela aquisição do equipamento, beneficiando de instalação e manutenção gratuitas.

Durante um ano, a Segurança Social irá pagar o material a cerca de cem pessoas com dificuldades económicas, indicadas pelas Juntas, um apoio a que se somou já o dos Rotários de Oeiras, Carnaxide e Algés.

Segundo avançou à Lusa o presidente da autarquia, Isaltino Morais, a TeleAssistência implica um investimento camarário anual de 7.200 euros, destinados à instalação dos alarmes e à manutenção do "call center" dos bombeiros, que tiveram formação adequada à sua gestão.

"Pensamos ter à volta de 300 utentes em 2009, mas esse número pode ser ultrapassado", disse, sublinhando que, apesar de o serviço não ser inédito no país, trará melhorias substanciais à qualidade de vida de dos munícipes de Oeiras.

A apresentação da TeleAssistência Domiciliária foi uma das iniciativas municipais de comemoração do Dia Internacional da Pessoa Idosa, além de uma visita à Unidade Residencial Madre Maria Clara - um lar e Centro de Dia de quase cinco milhões de euros inaugurado em Maio - e a divulgação do programa sénior "Encontros de Outubro", a decorrer este mês.

**Fonte:** [Liga dos Bombeiros Portugueses](#)